

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ENFERMEIROS

**Relatoria:** ALCIDES VIANA DE LIMA NETO

**Autores:** Bárbara Coeli Oliveira da Silva  
Naedja Nara de Araújo Neves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** entende-se que o processo educativo deve considerar em seu contexto que o docente e o discente possuem papéis importantes. Para tanto, tornam-se necessárias à inserção, nas disciplinas da graduação, de metodologias diferenciadas que favoreçam a busca pelo conhecimento por parte dos discentes, tornando-os sujeitos ativos e participativos da construção do processo de ensino-aprendizado. O enfermeiro possui um conhecimento em atenção primária a respeito de todo processo de trabalho e pode contribuir com a formação médica. **OBJETIVO:** descrever a experiência de utilização de metodologias ativas na disciplina de atenção integral à saúde I no curso de medicina. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de relato da experiência vivenciada no módulo de Atenção Integral à Saúde I (AIS I) ofertado à primeira série do curso de medicina da Universidade Potiguar (UnP). O módulo foi desenvolvido por meio de aulas teóricas em sala, teórico-práticas nos cenários de simulação da universidade e práticas nas unidades básicas de saúde (UBS) da rede conveniada. Trata-se de uma disciplina que apresenta em seu plano de ensino conteúdos de formação geral médica, em sua maioria, voltados para a inserção dos discentes no contexto da atenção primária à saúde (APS). A experiência ocorreu no período de agosto de 2014 a abril de 2015, totalizando duas turmas. **RESULTADOS:** Nas metodologias tradicionais, o educando, em algumas situações, é considerado um sujeito passivo. Com a reestruturação curricular dos cursos de medicina, houve a necessidade da inserção de disciplinas voltadas para uma formação crítica, reflexiva e que possibilite aos discentes a intervenção na realidade. A AIS I propõe-se a inserir o discente no contexto social, político e ético da APS. Para tanto, são desenvolvidas atividades como: construção de mapas conceituais, discussão em fóruns virtuais, team based learning (TBL), aulas teórico-práticas em grupo com a aplicação de casos clínicos, além da territorialização, construção de um projeto terapêutico singular e de um projeto de intervenção. **CONCLUSÃO:** o uso de metodologias que consideram o discente como o centro do processo de ensino-aprendizado torna-se importante para que ele responsabilize-se e busque pelo conhecimento. Nesse sentido, torna-se relevante a utilização dessas metodologias no contexto do ensino da APS, uma vez que a mesma possui uma realidade específica e diferente dos demais cenários.